

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO MEDIADO PELO ACOLHIMENTO E PROFISSIONALISMO DA EQUIPE DE SAÚDE, DO PRECEPTOR E DOS ACADÊMICOS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Gildervanio Bento Nogueira da Silva¹

Fátima Beatriz de Lima Rabelo²

Maria Raiane Moura Moraes³

Aldenir Silva Oliveira⁴

RESUMO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) representa uma etapa essencial na formação do enfermeiro, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. Na Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), o ECS permite o desenvolvimento de competências clínicas, gerenciais, educativas e éticas, fundamentais para a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Este artigo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos de enfermagem durante o estágio em uma Unidade Básica de Saúde no município de Limoeiro do Norte – CE, destacando a importância da integração entre teoria e prática, a atuação em equipe multiprofissional e o papel do preceptor na mediação do processo formativo. A experiência contribuiu significativamente para o crescimento pessoal e profissional dos estudantes, reafirmando a relevância da formação em saúde coletiva para a consolidação de uma prática humanizada e comprometida com os princípios do SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Atenção Primária; Unidade Básica de Saúde.

INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS), fazendo parte dos momentos finais da graduação de ensino superior em enfermagem, indica metodologias de ensino desdobradas em várias áreas do saber com complexidade apresentada em diferentes graus. A formação de competências na área de Saúde Coletiva, parte da Atenção Primária à Saúde (APS), é de suma

¹FACULDADE VIDAL: e-mail: gildervanio7u7@gmail.com

²FACULDADE VIDAL: e-mail: beatrizrabelo993@gmail.com

³FACULDADE VIDAL: e-mail: rayanemorais747@gmail.com

⁴FACULDADE VIDAL: e-mail: oliveira.aldenir17@gmail.com

importância para o acadêmico, que entende a necessidade da integração entre teoria e prática para seu crescimento pessoal e profissional na área da saúde (Silva *et al.*, 2022).

O curso de enfermagem inclui diversas competências que o acadêmico precisa desenvolver, sendo elas: o cuidado de enfermagem na atenção à saúde humana, a gestão/gerência do cuidado de enfermagem e dos serviços de enfermagem e saúde, a educação em saúde, e o desenvolvimento profissional. Para que o estudante desenvolva essas competências, é imprescindível que ele tenha aulas teórico/práticas e que aprenda a implementar esses conhecimentos no campo de trabalho, levando assim ao Estágio Curricular Supervisionado nos diferentes serviços de saúde, iniciando na Atenção Primária e finalizando na Atenção Secundária (Souza *et al.*, 2020).

O ECS de Saúde Coletiva inclui a atuação direta na Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo este um eixo estruturante de modelo de serviço do Sistema Único de Saúde (SUS). A ESF contribui para a reorganização dos serviços de saúde, e a enfermagem faz parte dos profissionais que permanecem maior parte do tempo prestando assistência aos pacientes, sendo de suma importância nesse âmbito da saúde. Assim, o Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Coletiva torna-se um local de aprendizado direcionado para o cuidado direto com a população, sendo a área primária de contato com o paciente (Souza *et al.*, 2020).

Assim, o objetivo do seguinte trabalho é relacionar a experiência de aprendizado no Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Coletiva com o profissionalismo da equipe multiprofissional, do preceptor do estágio e dos acadêmicos presentes. O ECS foi realizado pela turma de 7º Período de Enfermagem da Faculdade Vidal na Unidade Básica de Saúde José Santiago Lima, no bairro da Boa fé, em Limoeiro do Norte – CE.

METODOLOGIA

A Unidade Básica de Saúde José Santiago Lima, do bairro Boa Fé, de Limoeiro do Norte – CE, passou por diversas transformações antes do primeiro dia de estágio: o posto era, originalmente, na Varginha, porém foi solicitado a reforma do local e, por conta disso, a realocação dos recursos da UBS para outra localidade. Durante a reforma, o posto mudou de local pelo menos seis vezes, e está funcionando agora na antiga casa das freiras, onde se mantém desde novembro de 2024. A turma de estagiários de enfermagem de 2025.1 é a primeira turma de enfermeiros a estagiar no posto. Já houve estagiários de nutrição e técnico de enfermagem.

O posto possui como profissionais: 05 agentes de saúde, 02 técnicas, 01 atendente, 01 auxiliar de serviços gerais, 01 enfermeira, 01 médica e 01 gerente. O local é

muito bem estruturado, adaptado de forma coerente aos cuidados que são ofertados, apresentando: 01 recepção, 01 sala de triagem, 01 copa, 02 banheiros, 01 sala de vacinas, 01 sala para a enfermeira e 01 sala para a médica, além de uma área externa utilizada para a realização de ações educativas em saúde.

A graduação em enfermagem exige do aluno conhecimento teórico e prático. Sendo assim, o Estágio Curricular Supervisionado é de suma importância para a aplicação desse conhecimento teórico na prática, deixando de lado o ambiente da sala de aula e entrando de vez no âmbito da saúde, atendendo pacientes que, em sala, eram apenas casos clínicos fictícios, porém, agora, são pessoas reais com problemas que necessitam de soluções, e é papel do estagiário aprender como desenvolver essas soluções e gerar um vínculo entre a instituição, o profissional e o paciente.

O crescimento pessoal e profissional é uma das bases do Estágio Curricular Supervisionado, sendo o local onde o estudante finalmente tem a experiência prática pela primeira vez. Nos postos de saúde, o estagiário visualiza o dia a dia dos profissionais e entende o tipo de pessoa que ele precisa ser para se inserir nesse meio. Assim, as UBS auxiliam diretamente no crescimento desses alunos, ao mostrar para eles na prática tudo que será enfrentado diariamente por eles.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro dia de estágio, o grupo foi apresentado à UBS José Santiago Lima que havia acabado de realizar a troca de enfermeira. Assim, a Enfermeira também estava em seu primeiro dia na Unidade Básica de Saúde. Por conta disso, os acadêmicos passaram sua primeira semana acompanhando a enfermeira diretamente, a fim de entender como é a rotina do novo profissional de enfermagem no posto de saúde. Essa experiência auxiliou diretamente no entendimento completo das competências do enfermeiro na APS. O profissionalismo da Enfermeira, em conjunto com as orientações do Preceptor, fora de suma importância para o aproveitamento do ECS.

Ademais, os estagiários se viram muito presentes na sala da Médica, auxiliando nos atendimentos e aprendendo sobre diagnósticos, realização de exames físicos, marcos do desenvolvimento nas consultas de puericultura e, principalmente, preenchimento de fichas de referência para encaminhamento especializado. A equipe multiprofissional também esteve muito presente no período de estágio, pois os acadêmicos acompanharam diretamente as Técnicas de Enfermagem na triagem dos pacientes, aplicação de vacinas e especialmente no

preenchimento da PEC. Após alguns dias de estágio, os alunos já estavam cuidando da sala de triagem sem auxílio de nenhuma outra profissional da UBS.

No dia 12 de abril de 2025, os acadêmicos foram convidados pelas Técnicas de Enfermagem do posto de saúde para auxiliar no Dia D de Intensificação da Vacinação. Durante esse dia, os acadêmicos realizaram em torno de 60 vacinações, desde crianças a idosos, auxiliando também na atualização do calendário vacinal e na conscientização sobre a importância da vacinação da influenza para o público prioritário.

No dia 28 de abril de 2025, os estagiários de enfermagem fizeram uma palestra, conscientizando a população idosa sobre a vacinação, especialmente da influenza. Esta tarefa havia sido dada a eles semanas antes, pela Enfermeira responsável pelo posto. Toda a preparação ocorreu em conjunto com o Preceptor, e o momento da palestra trouxe uma brincadeira de “Mito ou Verdade” sobre as vacinas, levando o público a aprender sobre a temática de forma lúdica.

No dia 05 de maio de 2025, os acadêmicos fizeram a colagem de um mural sobre combate a hipertensão na sala de espera da Unidade Básica de Saúde. Esta atividade partiu dos estagiários, e foi discutida com o Preceptor, a Enfermeira e as Técnicas de Enfermagem, para definir quais informações seriam colocadas no mural e onde ele seria colado. Ao finalizar a colagem, os alunos fizeram uma sala de espera com os pacientes, conscientizando todos sobre o que é a hipertensão e quais são as melhores formas de se prevenir.

A importância de destacar as atividades realizadas pelos estagiários na Unidade Básica de Saúde José Santiago Lima advém do estímulo que os estudantes receberam de todos os profissionais da UBS, além das orientações do Preceptor, que auxiliaram os acadêmicos na realização de todas as atividades, de forma a construir uma relação de confiança entre o posto de saúde e os estagiários de enfermagem desse período e de períodos futuros.

CONCLUSÃO

A realização do Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Coletiva permitiu aos acadêmicos de enfermagem vivenciarem, na prática, os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, possibilitando o desenvolvimento de competências fundamentais para a atuação na Atenção Primária à Saúde. A experiência na Unidade Básica de Saúde José Santiago Lima evidenciou a importância da integração entre teoria e prática, além de fortalecer o compromisso ético, técnico e humano dos futuros profissionais com a população assistida.

A convivência com a equipe multiprofissional, o protagonismo em ações educativas e o apoio constante da preceptoria foram elementos essenciais para a consolidação do aprendizado. Dessa forma, o ECS cumpriu seu papel formador ao proporcionar aos estudantes um espaço de crescimento pessoal e profissional, reafirmando a relevância da enfermagem na construção de um SUS mais acolhedor, resolutivo e humanizado.

REFERÊNCIAS

SILVA, Raquel de Almeida et al. Formação em saúde coletiva no curso de enfermagem: experiências e percepções dos acadêmicos. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 33, p. 1–10, 2020. Disponível em:
<https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/12906/6970>.

SOUZA, Luiz Basso de et al. Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de coronavírus: experiências na atenção básica. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas, v. 10, n. 4, 2020. Disponível em:
<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19050/11637>.